

## Criada associação nacional

«Repúblicas» estudantis  
dinamizam actividades

As 27 «Repúblicas» portuguesas, casas estudantis existentes em Coimbra e Porto, deliberaram criar uma associação nacional dotada de personalidade jurídica, em encontro nacional realizado em Coimbra.

As conclusões do encontro, realizado no último fim de semana e agora divulgadas, apontam para o reforço do papel das «Repúblicas» ao nível das instituições estatais, designadamente na busca de apoios para a sua actividade e preservação física e patrimonial.

Isabel Miguel, da República de Coimbra «Palácio da Loucura» disse que a associação a criar «pretende ser uma espécie de espaço jurídico dos Conselhos das Repúblicas», estrutura intermediária destas tradicionais instituições académicas.

O Encontro Nacional de «Re-

públicas», em que participaram as 24 casas de Coimbra e as três existentes no Porto, decidiu também pugnar pela recuperação do seu património cultural, contactando a Associação Portuguesa de Casas Antigas e a Fundação Calouste Gulbenkian.

O património cultural das «Repúblicas» de Coimbra é vasto, designadamente as inscrições nas paredes, onde se podem apreciar, entre outros elementos, pinturas de Mário Silva, Tóssan e António Quadros e poemas de Herberto Helder, todos antigos «repúblicos».

A preservação do espaço físico é outra preocupação das repúblicas e, a esse propósito Isabel Miguel salientou que em Coimbra «há cinco casas em perigo de incêndio, devido a deficientes instalações eléctricas, uma casa a ameaçar ruína e outras oito que precisam de novos telhados, devido às infiltrações de água».

Uma exposição denominada «Museu das «Repúblicas», patente na Associação Académica de

Coimbra e integrada numa semana de actividades assinaladas com alguns colóquios e manifestações, desportivas, permite contactar com algum do património e história destas casas estudantis, baluartes académicos na luta pela liberdade travada durante décadas.

Segundo os organizadores, mais de três mil pessoas passaram já pela exposição, onde pode ser vista uma máquina de imprimir os comunicados difundidos na crise de 1969 e pertencente da «República» conhecida por «Ninho dos Matulões» ou uma taça de futebol de salão, conquistada por esta mesma casa em 1968, quando fazia parte dos seus quadros o actual treinador do FC Porto, Artur Jorge.

Diversos elementos fotográficos ilustram momentos ímpares na vivência das Repúblicas, tal como a Festa da República «Baco» em Fevereiro de 1968, com a participação dos poetas Vinícius de Moraes e Joaquim Namorado ambos já falecidos.

Dia

|    |
|----|
| 1  |
| 2  |
| 3  |
| 4  |
| 5  |
| 6  |
| 7  |
| 8  |
| 9  |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

Associação Académica - Residência Universitária